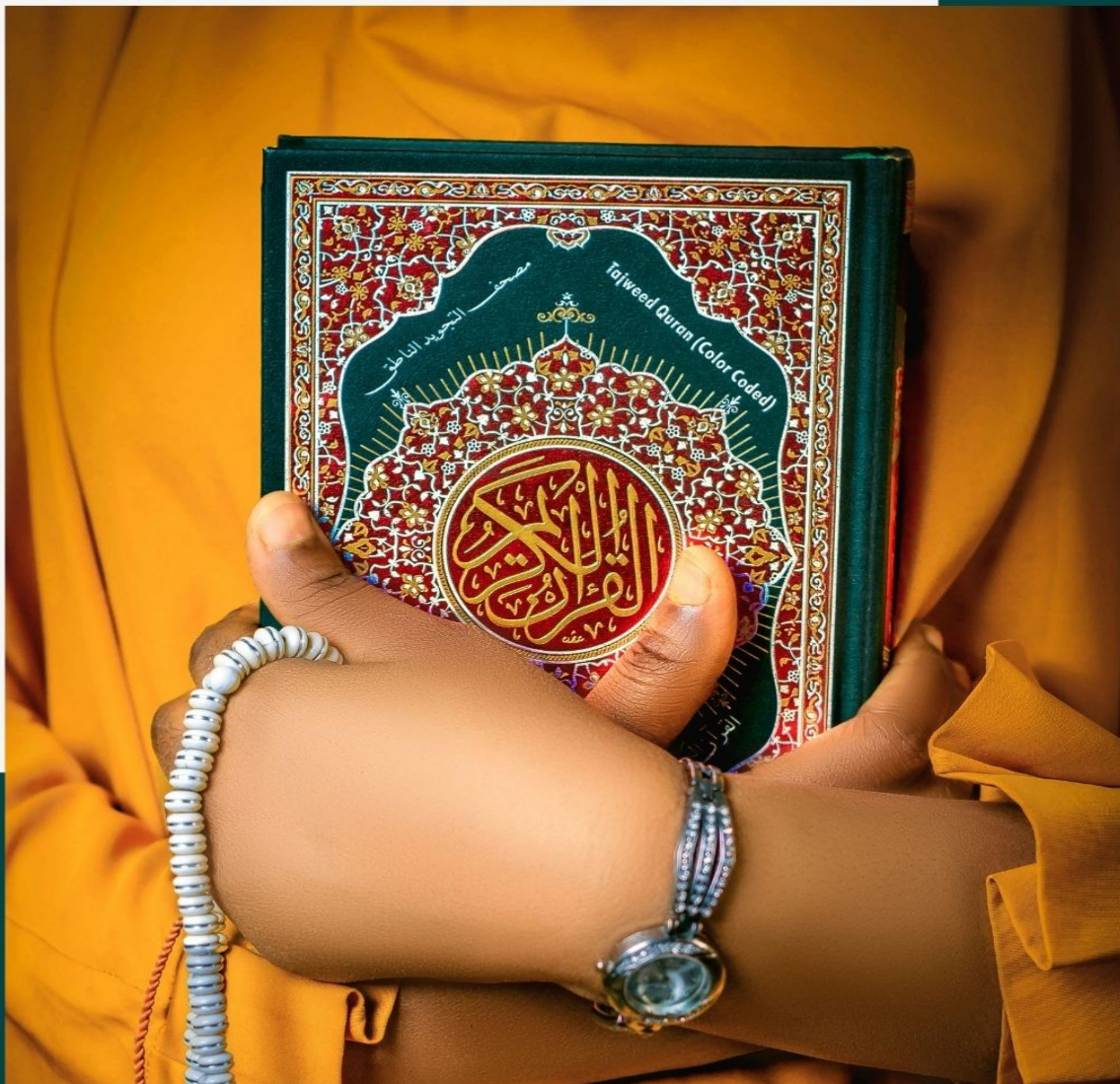




Apostilas de
Educação

Ensino Fundamental

ENSINO RELIGIOSO

6º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre



Apresentação

A apostila apresenta planos de aula organizados em torno do tema Linguagens do Sagrado. O material oferece aos professores propostas para explorar diferentes formas de expressão e transmissão de ensinamentos religiosos, com linguagem adequada à faixa etária e uma abordagem que valoriza o conhecimento das tradições, o diálogo e o respeito à diversidade.

Os conteúdos contemplam os gêneros textuais, a linguagem simbólica, as doutrinas, os valores e os códigos de conduta. Também abordam os contextos históricos e culturais dos textos sagrados, seus suportes e formas de apresentação e suas relações com diferentes modos de viver. O percurso inclui mitos, símbolos, ritos religiosos e não religiosos, além das conexões entre memória, pertencimento e continuidade das tradições, favorecendo análises contextualizadas e evitando generalizações.

Cada plano reúne texto explicativo, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática detalhada em cinco aulas. Propostas como exposições, percursos visuais e dossiês incentivam a investigação, a colaboração e a construção de argumentos apoiados em fontes. Os professores podem adaptar as etapas aos recursos disponíveis e às necessidades da turma, utilizando o material para ampliar a compreensão dos estudantes sobre as relações entre narrativas, práticas, símbolos e ensinamentos.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Linguagens do Sagrado

- Gêneros textuais nas tradições religiosas
- Linguagem simbólica e sentidos dos textos sagrados
- Doutrinas, valores e códigos de conduta
- Textos sagrados e seus contextos históricos e culturais
- Formas de produção e apresentação dos textos sagrados
- Textos sagrados e diversidade dos modos de viver
- Mitos religiosos e explicações sobre a existência
- Símbolos religiosos e construção de significados
- Ritos religiosos e não religiosos na vida social
- Memória e pertencimento nas tradições religiosas

Habilidades

(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.

(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).

(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.

(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

PLANEJAMENTO - ENSINO RELIGIOSO	
6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Crenças religiosas e filosofias de vida. Tema central: Linguagens do Sagrado.	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados. Ensinamentos da tradição escrita. Símbolos, ritos e mitos religiosos.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

ENSINO RELIGIOSO	
6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Linguagens do Sagrado	Gêneros textuais nas tradições religiosas
Nome:	Turma:

As tradições religiosas utilizam diferentes **gêneros textuais** para registrar histórias, expressar sentimentos e transmitir ensinamentos. Gêneros são formas de organizar textos conforme suas características e finalidades. Uma narrativa, um poema e uma oração, por exemplo, apresentam modos distintos de comunicar ideias. Conhecer essas diferenças ajuda a perceber como as comunidades preservam suas memórias e compartilham aquilo que consideram importante ou sagrado.

As **narrativas** apresentam personagens, acontecimentos e situações que se desenvolvem em determinado tempo e lugar. Elas podem contar trajetórias de pessoas, experiências de comunidades ou histórias sobre a origem do mundo. As **parábolas** também narram acontecimentos, mas destacam situações que convidam à reflexão sobre atitudes e escolhas. Para interpretá-las, precisamos relacionar o que acontece na história ao ensinamento que ela procura transmitir.



Os **poemas** exploram a organização em versos, o ritmo e imagens criadas pelas palavras. Nem todo poema possui rimas. Em textos religiosos, a linguagem poética pode expressar gratidão, esperança, sofrimento ou admiração pelo sagrado. Há também hinos, frequentemente associados ao canto, orações que expressam pedidos ou agradecimentos e textos com orientações sobre comportamentos e práticas da comunidade.

Um mesmo livro sagrado pode reunir vários gêneros, e um texto pode combinar características de mais de um deles. A Bíblia, por exemplo, contém narrativas e textos poéticos. Para reconhecer um gênero, não basta observar o assunto religioso: é necessário investigar **como o texto foi construído e para que serve**. Sua interpretação também depende do contexto cultural e da tradição em que é utilizado, respeitando diferentes maneiras de compreender seus significados.

Questões

1. Dois textos tratam da solidariedade. Um apresenta personagens que ajudam uma pessoa durante uma viagem; o outro expressa sentimentos em versos. Por que o assunto semelhante não permite classificá-los automaticamente no mesmo gênero textual?

2. Uma parábola apresenta uma pessoa que precisa escolher entre guardar todos os alimentos ou compartilhar parte deles. Além de identificar o que aconteceu, o que o leitor deve investigar para compreender a finalidade dessa narrativa?

3. Um estudante afirmou que um texto sem rimas não pode ser um poema. Explique por que essa conclusão é inadequada e indique duas características que podem ajudar a reconhecer a linguagem poética.

4. Por que conhecer a comunidade e a situação em que um texto religioso é utilizado pode ajudar na sua interpretação? Apresente um exemplo envolvendo um texto cantado durante uma celebração.

5. Uma coletânea religiosa reúne histórias, poemas e orientações de comportamento. Explique como essa variedade pode contribuir para transmitir os ensinamentos e preservar as memórias de uma comunidade.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia: “Uma viajante dividiu sua água com alguém desconhecido. Mais tarde, quando precisou de abrigo, recebeu ajuda dessa mesma pessoa”. O trecho foi apresentado para provocar uma reflexão sobre cooperação.

Qual característica sustenta melhor sua identificação como parábola?

- A) A descrição de uma viagem comprova que o texto registra um acontecimento histórico.
- B) A presença de duas personagens transforma qualquer história em ensinamento religioso.
- C) Os acontecimentos permitem relacionar escolhas das personagens a uma reflexão sobre atitudes.
- D) A ausência de versos impede que o texto apresente sentidos além dos acontecimentos narrados.

2. Complete as lacunas utilizando as seguintes opções: **hinos – narrativas – orações – poemas**.

- A) Textos que apresentam personagens e acontecimentos organizados em uma sequência são _____.
- B) Textos que exploram versos, ritmo e imagens, sem depender obrigatoriamente de rimas, são _____.
- C) Textos dirigidos ao sagrado que expressam pedidos ou agradecimentos podem ser _____.
- D) Textos associados ao canto em práticas de uma comunidade religiosa podem ser _____.

3. Relacione cada elemento à pista correspondente.

Coluna A	Coluna B
1) Personagem.	A) Informação de que o texto é lido durante determinada celebração.
2) Verso.	B) Orientação sobre uma atitude que a história convida a avaliar.
3) Ensinamento.	C) Pessoa que participa dos acontecimentos narrados.
4) Contexto de uso.	D) Linha que participa da organização de um poema.

Relação: _____

4. Analise as afirmações e indique V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Um livro sagrado pode apresentar textos com diferentes formas de organização.

() Uma parábola deve ser interpretada apenas como uma sequência de acontecimentos, sem investigar sua reflexão.

() O contexto cultural pode ajudar a compreender a finalidade de um texto.

() A presença de rimas é suficiente para concluir que um texto pertence a uma tradição religiosa.

5. Um catálogo apresentou esta legenda: “Poema religioso: texto que sempre possui rimas e nunca conta acontecimentos”. Reescreva a legenda corrigindo as duas generalizações, mas mantendo uma explicação breve sobre as características do poema.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Laboratório de textos

Objetivo: Identificar características de narrativas, parábolas, poemas, hinos e orações presentes em diferentes tradições religiosas, relacionando a organização dos textos às suas finalidades. Desenvolver a leitura atenta, a comparação, a cooperação e a construção de justificativas apoiadas em elementos dos trechos analisados.

Materiais: Cinco conjuntos de trechos impressos, fichas de contextualização, folhas para registro, envelopes, cartolina ou papel kraft, lápis e canetas coloridas. Os textos também poderão ser apresentados em letras ampliadas, conforme as necessidades dos estudantes.

Preparação do professor: Selecionar cinco trechos curtos, preferencialmente entre 50 e 100 palavras, que permitam observar os gêneros estudados e representem diferentes tradições religiosas. Cada trecho deverá ser acompanhado de informações sobre a obra, a tradição de origem e sua utilização. Quando houver adaptação, identificá-la claramente. Evitar fragmentos que dependam de muitas informações ausentes para serem compreendidos.

Organizar os materiais em estações identificadas por letras, sem anunciar previamente o gênero de cada texto. Preparar uma ficha de referência com características dos gêneros para apoiar a investigação. Considerar que poemas, hinos e orações podem compartilhar características; nesses casos, serão aceitas classificações diferentes quando estiverem bem justificadas.

Aula 1 — Aprender a procurar pistas

Iniciar com a leitura de dois textos curtos: um organizado como narrativa e outro em versos. Perguntar o que os estudantes percebem na construção de cada um: há personagens? Algo acontece? As palavras estão distribuídas em versos? Existe repetição? O texto expressa sentimentos? Registrar as observações no quadro e mostrar que o assunto, sozinho, não determina o gênero.

Apresentar a ficha de referência e explorar as características dos cinco gêneros. Explicar que a parábola utiliza uma história para provocar uma reflexão, enquanto uma narrativa pode apresentar outras finalidades. Destacar também que a ausência de rimas não impede um texto de ser poema e que um hino pode reunir linguagem poética e finalidade religiosa.

Formar grupos de quatro ou cinco integrantes. Distribuir funções de leitura, identificação de pistas, registro e apresentação, prevendo sua alternância. Para experimentar o procedimento, cada grupo analisa um pequeno exemplo com a mediação do professor e escreve uma justificativa. Comparar uma resposta vaga, como “é poema porque parece poema”, com outra que aponta evidências: “é poema porque apresenta versos, repetição de palavras e imagens que expressam esperança”.

Aula 2 — Investigar os textos nas estações

Distribuir as cinco estações pela sala. Em cada uma, colocar cópias do trecho, sua contextualização e um envelope com perguntas de apoio. Explicar o percurso e reservar aproximadamente seis minutos por estação, ajustando o tempo à leitura da turma. Todos os grupos deverão passar por todos os conjuntos.

Os estudantes leem o texto e as informações de origem antes de propor uma classificação. Nas cópias destinadas à marcação, podem circular personagens, sublinhar acontecimentos e destacar versos, pedidos, agradecimentos ou ensinamentos. O registro de cada estação deverá conter:

- Identificação do trecho e da tradição apresentada.
- Gênero proposto pelo grupo.
- Duas pistas retiradas do texto.
- Explicação de sua possível finalidade.

Durante a circulação, o professor acompanha os grupos e faz perguntas que ajudem a aprofundar a análise: “Essa característica aparece somente nesse gênero?”; “O texto conta uma história ou expressa um pedido?”; “Que informação da ficha ajuda a entender sua utilização?”. Caso surja uma dúvida, o grupo deverá registrá-la para retomá-la na aula seguinte. A leitura terá finalidade de estudo, sem solicitar que os estudantes realizem práticas religiosas.

Aula 3 — Comparar hipóteses e revisar escolhas

Retomar os registros e selecionar dois ou três trechos que tenham provocado dúvidas ou classificações diferentes. Apresentar as hipóteses dos grupos e pedir que seus representantes mostrem as palavras, passagens ou informações que sustentam cada escolha. Os colegas poderão fazer perguntas, sempre voltando ao material analisado.

Explorar especialmente as combinações entre gêneros. Um texto utilizado como hino, por exemplo, pode apresentar versos e expressar agradecimento. Nesse caso, orientar os

estudantes a distinguir sua organização escrita de sua utilização pela comunidade. O objetivo será compreender essa combinação, sem transformar a classificação em uma disputa por uma única resposta.

Depois da discussão, cada grupo revisará suas fichas com uma cor diferente. Deverá registrar se manteve ou modificou a classificação e explicar o motivo. O professor verificará se as justificativas apresentam evidências e ajudará a corrigir generalizações, como afirmar que todas as orações possuem versos.

Aula 4 — Construir o painel de classificação

Organizar um painel coletivo com espaços para os gêneros estudados e uma área destinada aos textos que combinam características. Cada grupo ficará responsável por apresentar um dos trechos, utilizando as investigações realizadas nas aulas anteriores.

Os cartões do painel deverão trazer a identificação da obra e da tradição, a classificação proposta, uma pequena passagem destacada e uma justificativa escrita pelos estudantes. Quando houver combinação de gêneros, poderão ser utilizadas setas ligando o cartão a mais de uma categoria, acompanhadas de uma explicação.

Antes da montagem definitiva, promover uma revisão entre grupos. Os colegas verificam se a classificação está apoiada em pistas, se a finalidade foi explicada e se a legenda pode ser compreendida por alguém que não participou da investigação. O professor confere as informações sobre as tradições e orienta os ajustes necessários. A organização visual deve facilitar a leitura, sem substituir as explicações por desenhos ou enfeites.

Aula 5 — Apresentar descobertas e avaliar a aprendizagem

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/ensino-religioso-6o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>